

Ocupação Magdalena 2019

“Cultura da equidade” é atualmente um dos temas diretores da ação cultural do Goethe-Institut. Neste âmbito, desenvolvemos projetos com especial enfoque em grupos sociais que carecem de espaço. Por isso, ao acompanhar o trabalho de Thais Medeiros e do Coletivo Galeria Gruta e sua colaboração dentro da rede The Magdalena Project, enxergamos uma oportunidade de abrir um foco voltado à arte da performance e a artistas mulheres. Foi assim que, durante quatro meses do ano de 2019, a Ocupação Magdalena desenvolveu diversas atividades, dando projeção a artistas brasileiras e estrangeiras na Vila Itororó. Este projeto, que contou com a parceria da Secretaria Municipal de Cultura de São Paulo, pôde sensibilizar o público à performance, linguagem artística que ocupa poucas pautas nas programações culturais.

Além de simbólico, foi um percurso bastante benéfico para todas e todos que puderam participar de alguma forma da Ocupação Magdalena. Tivemos a chance de desfrutar da enorme diversidade criativa das artistas convidadas.

“Tradição e Ruína” foi o lema que guiou a curadoria, lançando laços com a própria Vila Itororó, vestígio arquitetônico e espaço cultural público, no centro de São Paulo. Desta forma, as atividades propostas durante a Ocupação Magdalena abordaram temas como emancipação, ancestralidade e patriarcado, todos elaborados pelas participantes de formas distintas e ao mesmo tempo complementares. O projeto proporcionou tanto uma aproximação junto ao público quanto uma aproximação entre as artistas, abrindo caminhos para trocas e colaborações em rede. Foi bonito perceber como, ao longo dos meses, se teceram conexões que só o tempo e a confiança proporcionam. Esperamos que a Ocupação Magdalena tenha sido apenas uma semente que renderá ainda mais frutos no futuro!

Karine Legrand
Coordenadora Projetos Culturais
Goethe Institut São Paulo